

54 Gim Argelo diz que leva 60% do PFL

Se for mesmo confirmada a ida do deputado Gim Argelo (ex-PFL) para o PMDB, o partido pode levar 60% dos diretórios regionais. Quem garante é o próprio parlamentar, que teve de pedir aos delegados das zonais para não o acompanhar na decisão e não renunciarem. "Muitos me procuraram para anunciar que também estariam se desfiliando, mas não quero que ninguém me acompanhe

nessa decisão agora", afirmou.

Pioneiro na criação da Frente Liberal, em 1984, Gim, com apenas 21 anos, já era membro da zonal de Taguatinga. Logo depois assumiu a presidência por quatro anos. Foi suplente, vogal e vice-presidente da Executiva Regional. "Depois de 14 anos no partido, trabalhando para o seu crescimento, só me restou a presidência, a qual assumi no ano passado", decla-

rou o deputado.

Aos 38 anos, Gim teve 70% de aprovação popular em recente pesquisa realizada pela Câmara Legislativa. "A população não quer saber de partidos políticos, mas sim o que seu representante faz por ela. E eu ajudei no crescimento de Taguatinga, onde moro há muitos anos", disse.

Quem confirma todo o trabalho de Gim Argekki e torce

para a continuação de seu empenho no PMDB, é o líder do partido na Câmara Legislativa, deputado Sílvio Linhares. Eu já tinha feito proposta para levar Gim para o PMDB antes mesmo da sua decisão em deixar o PFL. "Argelo sempre foi um operário da legenda, dedicando-se integralmente para o seu crescimento no DF. Será uma honra tê-lo na bancada", afirmou.

A importância de ter mais

deputados no PMDB é ressaltada pelo líder do governo, deputado José Edmar (PMDB). "É mais fácil defender as reivindicações do partido nas votações da Câmara, aprovando projetos de interesse do governo Roriz", disse.

Por enquanto, a presidência regional do PFL está sendo assumida pelo suplente de deputado federal, Osório Adriano, que já ocupou o cargo

por 14 anos. Mas o Diretório Regional convocou uma reunião com os membros titulares convocando novas eleições, no próximo dia 25, na sua sede. Além de Osório, disputam o cargo, o secretário-geral, Paulo Goiás, o ouvidor-geral, Antônio Gomes, e o deputado federal Paulo Otávio.

FABÍOLA GÓIS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA